

ÓSCAR AMORIM

Natural de Oliveira de Azeméis, este oliveirense, de formação académica no domínio das ciências, nunca abandonou o prazer pela escrita, à qual sempre dedicou uma boa fatia da sua vida.

Autor de vários escritos, gosta de escrever sentimentos, e “A Violação” é a prova de como consegue misturá-los, fazendo deles os grandes responsáveis pelas coisas importantes da vida.

ROMANCE “A VIOLAÇÃO”

Nesta obra de ficção, o estreante romancista, servindo-se de uma narração agradável e brejeira, pretende proporcionar ao leitor três ilações a tirar, quase o convidando a transpô-las para a vida real.

Em “A Violação”, uma das personagens não consegue concluir uma cadeira do 2º ano de Direito, porque o professor que a leciona, igual a tantos outros, sempre fez tudo para não o permitir, por duas razões: Puro machismo e por vingança, vingança essa que teve origem num caso amoroso mal sucedido com a mãe dessa mesma aluna. Tantas vezes isso acontece na vida; alguém, na maior parte das vezes inocente, tem de pagar pelas frustrações de quem tem o poder nas mãos.

Também neste livro, a irreverência dos 21 anos da personagem ultrapassa o bom senso, fazendo que sofra na carne as amarguras de quem usa e abusa de uma forma descontrolada dos seus dotes de sedução. É realmente uma mulher exímia na arte de provocar nos homens calafrios emocionais tão intensos, que deixam marcas de uma profundidade tal que, jamais, ao longo da vida poderão ser eliminadas.

Por último, uma das vítimas deste seu prazer de sedução é uma personagem já por si frágil, atendendo à sua condição de sacerdote, e que se vê envolvido nas teias da má usada irreverência dos 21 anos. É fundamental que o privilégio de quem é jovem, bela e rebelde não sirva de razão para que sejam excedidos os limites da sua própria juventude, da sua beleza e da sua rebeldia.

“A Violação” é uma história em que o autor consegue congrega o desejo, o amor, a paixão e a tragédia de uma forma sublime quanto entusiasta e arrepiante, com um final surpreendente!...